



Publicação Especial da Campanha Salarial 2005

Governador anuncia reajuste na véspera do Ato de 26 de agosto: Medida é insuficiente, autoritária e divisionista

apesar da promessa do senhor secretário da Saúde de que daria uma resposta a nossas reivindicações diretamente à categoria, os trabalhadores públicos souberam sobre o reajuste salarial através da imprensa.

No final do dia 25 de agosto, véspera de nosso protesto contra o desmonte dos serviços públicos no estado, o governador convocou a imprensa e em entrevista coletiva anunciou reajuste de até 16% para o funcionalismo estadual.

No mesmo momento, a imprensa ligava para o Sindsaúde-SP e outras entidades da categoria querendo ouvir nossa opinião sobre o reajuste anunciado.

Às 18h29, notícia oficial do governo estadual estava na internet (*veja no verso*).

Com essas informações superficiais, podemos fazer uma primeira avaliação: o reajuste proposto é insuficiente. Os índices são diferenciados e aplicados principalmente sobre o salário base e não sobre a remuneração total.

Além disso, há muitas dúvidas que nem a Secretaria da Saúde soube esclarecer. Mais uma demonstração do autoritarismo do governador.

E nossa pauta de reivindicações? Fim do assédio moral, reajuste do vale-refeição, plano de carreira...

O anúncio do reajuste com o objetivo claro de desmobilizar a categoria para o Ato do dia 26 de agosto somente fez aumentar a revolta dos trabalhadores.

Esse é o jeito de governar do sr. Alckmin. Trata com descaso os trabalhadores públicos e os serviços públicos prestados à população.

Vamos debater com os companheiros e as companheiras em cada local de trabalho e no dia 20 de setembro vamos realizar uma grande Assembléia Geral para avaliarmos a proposta do governo e deliberarmos os próximos passos.

Reajuste do Setor da Saúde

Salário-base:

Específicos da saúde (Lei 674): 16%
Área meio (Lei 712): 47,73%

GEA:

Específicos da saúde (Lei 674): 16%
Área meio (Lei 712): até o fechamento deste boletim, a Secretaria da Saúde não soube informar se haverá reajuste.

Piso salarial: R\$ 510,00

Se o vencimento (salário base e gratificações) for inferior a R\$ 510,00 será paga uma gratificação correspondente ao valor para atingir R\$ 510,00

Alguns exemplos de novos salários:

Cargo	Salário atual	Aumento valor	Gratif. piso	Salário novo	Aumento %
Assistente Social	829,58	97,73		927,31	11,78%
Atendente	506,79	51,07		557,85	10,08%
Aux. de Enfermagem	662,89	74,62		737,50	11,26%
Aux. de Laboratório	506,79	51,07		557,85	10,08%
Aux. de Radiologia	527,41	54,37		581,77	10,31%
Aux. de Serviços	470,00	21,23	18,60	510,00	8,51%
Cirurgião Dentista	1.276,86	169,29		1.446,15	13,26%
Desinsetizador	610,56	66,24		676,80	10,85%
Enfermeiro	983,67	122,38		1.106,05	12,44%
Medico	1.276,86	169,29		1.446,15	13,26%
Motorista	531,31	28,52		559,84	5,37%
Of. Administrativo	535,79	30,66		566,46	5,72%
Psicólogo	829,58	97,73		927,31	11,78%
Téc. de Laboratório	621,82	68,05		689,87	10,94%

“Isso não vai acontecer”

Essa foi a afirmação do secretário estadual da Saúde, Luiz Roberto Barradas, irritado ao ser questionado se a categoria saberia pela imprensa a proposta do governo.

Esse fato ocorreu na Assembléia Legislativa, após um debate sobre o SUS, no dia 7 de junho, e foi divulgado no Diário Oficial do Estado - Poder Legislativo, “Debate sobre o SUS enfoca falta de financiamento”, 08/06/05, página 9.

No entanto, foi exatamente o que aconteceu. Os trabalhadores souberam através da imprensa.

Esse governo mostra mais uma vez seu autoritarismo e o desrespeito pelos trabalhadores.

Sem diálogo e negociação é impossível estabelecer relações de trabalho equilibrada e democrática.



Arquivo Sindsaúde-SP

07/06/05 - Barradas falando ao Sindsaúde-SP



Ato no Masp

Funcionalismo protesta contra descaso do governador



Fotos: Arquivo Sindsaúde-SP



26/08/05 - Ato Unificado do Funcionalismo Público Estadual

o dia 26 de agosto, o funcionalismo público estadual realizou uma grande manifestação contra o desmonte dos serviços públicos em nosso estado.

Os trabalhadores demonstraram sua insatisfação com o desrespeito do governo estadual, inclusive contra o reajuste anunciado na véspera.

Em seguida, a CUT, com a participação de outras entidades sindicais e movimentos sociais, organizou uma grande passeata para protestar contra a política econômica do país, com juros altos, e reivindicar políticas sociais que melhorem a vida da população.

Notícia Oficial

Notícia divulgada pelo Governo Estadual na internet às 18h29 do dia 25 de agosto no endereço www.saopaulo.sp.gov.br:

Governo do Estado dá aumento de até 16% para funcionários

O governador Geraldo Alckmin anunciou nesta quinta-feira, dia 25, aumentos salariais de até 16% para categorias do funcionalismo estadual. Entre as categorias beneficiadas estão professores da rede estadual e do Centro Paula Souza, policiais civis e militares, funcionários da saúde, pesquisadores científicos e agentes penitenciários, entre outras. O piso salarial do Estado foi elevado de R\$ 470,00 para R\$ 510,00. Os aumentos valem a partir de setembro. “Mesmo reduzindo impostos, a boa gestão do Governo do Estado permite dar um aumento expressivo para os nossos funcionários e atender todas as exigências da responsabilidade fiscal”, disse Alckmin. “Quem ganha é o cidadão, que terá funcionários mais motivados na prestação de bons serviços públicos”, concluiu o governador.

O aumento será encaminhado à Assembléia Legislativa na forma de um projeto-de-lei. Os aumentos abrangem 931.421 servidores, que correspondem a 98,8% do pessoal, abrangendo ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo.

Os principais efeitos para cada área do governo são os seguintes:

a) Educação:

1. Quadro do Magistério: reajuste linear de 15% na escala de vencimentos abrangendo ativos, inativos e pensionistas. Além disso, ao quadro do magistério em atividade será concedida uma gratificação fixa equivalente a 15% dos vencimentos, também com vigência a partir do mês de referência de setembro próximo.

2. Quadro de Apoio Escolar: incorporação da Gratificação Complementar, retroativa a janeiro de 2005, e reajuste de 5% no salário base a partir de setembro, representando um aumento médio de 14,89% para esses funcionários.

b) Centro Paula Souza:

1. Aumento linear de 15% para o magistério das Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas;

2. reajuste de 8,5% no salário base dos servidores administrativos.

c) Saúde:

Reajuste de 16% no salário-base e na Gratificação Especial de Atividade – GEA. Além disso, haverá o aumento de jornada de trabalho dos médicos de 20 para 24 horas semanais, com correspondente aumento de remuneração.

d) Segurança Pública:

Reajuste de 10% nos vencimentos das carreiras policiais (Polícia Militar, Polícia Civil e Delegados de Polícia).

e) Administração Penitenciária:

1. Agente de Segurança Penitenciária: reajuste de 10% na escala de vencimentos;

2. Agente de Escolta Penitenciária: reestruturação da carreira e 10% na escala de vencimentos, representando um incremento na respectiva folha de 14,61%.

f) Pesquisadores Científicos:

Reajuste de 15% no salário-base.

g) Área Meio:

Reajuste de 47,73% na escala de vencimentos, representando um aumento médio de 8,5%.

Os aumentos não incluem os procuradores e fiscais de renda, os funcionários de fundações e universidades, além dos servidores dos poderes Legislativo e Judiciário. O custo do aumento é estimado em R\$ 722 milhões ainda no exercício fiscal de 2005, e de R\$ 1,8 bilhão para 2006, o que significa um impacto na folha de salários de 10,5%, com aumento mensal de dispêndio com pessoal de R\$ 136,3 milhões.

O reajuste atende o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, uma vez que a relação Despesa Líquida Com Pessoal / Receita Corrente Líquida do Poder Executivo no exercício de 2006 deverá permanecer abaixo do limite prudencial, a partir do qual são impedidas novas contratações ou a concessão de reajustes.

Agenda de setembro 2005

ASSEMBLÉIA GERAL

20 de setembro - 10h

Pauta:

Reajuste e Abertura do 8º Congresso

Local:

Assembléia Legislativa